

# NÃO DEVEMOS TERCEIRIZAR A EDUCAÇÃO DOS NOSSOS FILHOS.

Por Manoel G. Delgado Jr.<sup>1</sup>

Devido a grande repercussão da última postagem, sobre a necessidade influenciadores digitais cristãos e considerando as pertinentes observações e participações que a postagem resultou. Dedico agora, estas breves linhas para falar sobre o dever intransferível e permanente que os pais têm de educar os seus filhos nos caminhos do Senhor.

Nossos filhos são herança do Senhor (Sl. 127:3-5). Nos foram confiados pelo autor da vida. Nele, Deus, toda paternidade encontra o seu nome, significado e relevância. Os filhos, de acordo com o salmista, são flechas nas mãos do guerreiro.(Sl.127.4). Esta metáfora evoca sentidos extraordinários para a paternidade.

Como flechas os filhos permanecem um tempo na aljava (local de onde se colocam as flechas), mas o seu fim não é a permanência no lugar de repouso. As flechas existem para singrarem os céus, rompendo a resistência do ar. Da mesma forma os nossos filhos existem para enfrentar os desafios desta existência, eles nos foram confiados por um tempo, mas logo precisarão ser impulsionados e direcionados para o supremo alvo, a glória de Deus. As flechas devem alcançar os alvos previamente estabelecidos. Os filhos existem para os propósitos eternos do Criador.

Como mães e pais, temos este nobre dever de ensinar os nossos filhos no caminho em que devem andar (Pv.22.6). Ensinar no caminho é diferente de apontar o caminho. Pais são guias espirituais para os filhos e não vendedores de mapas apontando uma mera direção. Pais são discipuladores, mentores e evangelistas dos seus filhos.

Aos pais cabe a instrução, a disciplina, a correção e a exortação (II Tm. 3.15-17, Tt.2:11-14). Pais não devem apenas sustentar materialmente os seus filhos. Isto é importante mas não é tudo. É possível ter o bolso cheio e a alma vazia. Pais não devem apenas investir na instrução e conhecimento dos filhos. Isto também é importante, mas insuficiente, pois conhecimento não é sinônimo de sabedoria, cultura não é garantia de civilidade. Pais precisam ser modelos nos valores, caráter e piedade. Exemplos de espiritualidade. Pais devem apontar para o céu.

Filhos não são automatizados, não são robôs. Eles foram dotados de personalidade singular e de uma natureza, que devido as inclinações do pecado (Rm. 3:23; 6:23, Sl.51.5), carecem da graça e misericórdia de Deus, bem como de redobrados esforços de nossa parte.

É certo que eles, farão suas escolhas, nem sempre sábias, cabe a nós auxiliá-los nesta jornada, lembrando que o dever primário de apresentar o evangelho aos filhos é nosso. Devemos fazer isto em constante oração para que o Espírito Santo, os convença do pecado da justiça e do juízo (Jo. 16.8).

Se as correntes da cultura e da sociedade são de consumismo, individualismo, hedonismo. Nós como pais precisamos ensiná-los a nadar contra correnteza. Pelo exemplo, pela disciplina, pelos valores da palavra (Rm.12.1-2).

---

<sup>1</sup> Rev. Manoel G. Delgado Júnior - Ministro Religioso e Teólogo, pastor efetivo-eleito da Igreja Presbiteriana de Lucas do Rio Verde. Graduado em Liderança Avançada pelo Instituto Haggai, Mestre em Teologia Prática pela FTML-SP, Doutorando em Teologia pelo Seminário Servo de Cristo - SP. Professor de Teologia desde 2004. Coordenador do Polo do IBAA de Lucas do Rio Verde. Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil. Casado com Alzenir e pai de Aninha. Email: [elerdelgado@gmail.com](mailto:elerdelgado@gmail.com)

As vezes os pais, são avós, outras vezes apenas mãe, pai, ou representante legal. Os pais podem ser de geração, ou de consideração, até mesmo de coração. Qualquer que seja o caso, se esta é a missão que o Senhor te confiou, em suma, se a sua aljava estiver cheia: Seja agradecido, busque a Deus, e faça o melhor que estiver ao seu alcance.

A prática do culto doméstico, leitura do catecismo e de clássicos devocionais cristãos, a disciplina devocional e a leitura diária das escrituras, o investimento em programações e trabalhos da igreja, a constante oração em favor dos filhos, as conversas ao redor da mesa, a redução do uso de dispositivos tecnológicos. São apenas algumas sugestões do que pode, e deve ser feito.

É certo que a escola, e a igreja local, os amigos, bem como as mídias são importantes aliados, nesta tarefa da educação e formação dos nossos filhos, porém esta tarefa é intransferível, urgente e inadiável. Sejam pais!

Escrevo este texto, como quem está nesta mesma estrada, aprendendo com a minha esposa e filha, a caminhar enquanto se caminha. Não temos fórmulas prontas, somos marinheiros de primeira viagem, mas temos os princípios eternos da Palavra de Deus, como nossa bússola nesta jornada. Deus abençoe!